PERFIL DA MORTALIDADE MATERNA:
UMA ANÁLISE DA REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE II

Karolline Malaquias Cabral[1] e Thais Rocha Assis[2]

RESUMO

A mortalidade materna é um importante problema de saúde pública que deve ser investigado para a melhoria nos cuidados com as grávidas. Este estudo avaliou as tendências de mortalidade materna geográfica e temporal na Regional de Saúde Sudoeste II do Estado de Goiás entre os anos de 1996 e 2014. Este estudo utilizou técnicas de análise dos registros nos sistemas do DATASUS: SIM, SINASC e SIH-SUS. As taxas de mortalidade materna (RMM) na regional foram calculadas por ano (1996 a 2014) a cada 100 mil nascidos vivos com a finalidade de verificar a tendencia do índice. O risco relativo foi utilizado para verificar o risco de morte em determinados grupos de mulheres. A taxa média de mortalidade materna RMM na Regional de Saúde Sudoeste II foi de 63 mortes para 100 mil nascidos vivos em todo o período entre 1996 e 2014. Foi observado que a taxa variou bastante no periodo em estudo, sendo inconclusiva para afirmar que exista alguma tendência de queda ou elevação do índice. Com o cálculo do risco relativo pode-se verificar alguns grupos com riscos elevados, em relação à faixa etária e cor/raça e com os resultados pode-se concluir que há maiores riscos para as mulheres a partir da faixa dos 35 a 39 anos e para as mulheres de cor/raça preta. As considerações sobre os resultados podem orientar políticas públicas e contribuir com a melhoria dos indicadores de mortalidade materna.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Saúde maternal; Mortalidade; Saúde pública; Saúde obstétrica.

ABSTRACT

Maternal mortality is an important public health problem that should be investigated for improvement in the care of pregnant women. This study evaluated trends in maternal and geographic mortality in the Region Sudoeste II of the State of Goiás. This study used death records analysis techniques from the DATASUS: SIM, SINASC and SIH-SUS systems. As maternal mortality rates (MDR) in the region were calculated per year (1996 to 2014) per 100,000 live births in order to verify a trend of the index. The relative risk was used to verify the risk of death in certain groups of women. The MDR maternal mortality rate in the Southwest Health Region II was 63 deaths per 100,000 live births during the whole period between 1996 and 2014. It was observed that a group of varied quite in the sequence of years being inconclusive to affirm that there is fall Or index elevation. With the calculation of the relative risk one can verify some groups with high risks, in relation to the range and e color/race. With the possible results to conclude that the greatest risks for women from the range of 35 to 39 years and for women of color/race Black. Considerations on outcomes can guide public policy and contribute to an improvement in maternal mortality indicators.

Keywork: *Maternal mortality; Maternal health; Mortality; Public health; Obstetric health.*

[1]Discente - Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí - Curso de Fisioterapia.
[2]Docente - Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí - Curso de Fisioterapia.